



## O PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO E A MOTIVAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE NATUROLOGIA APLICADA DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

Lia Carolina Furkin da Silva<sup>1</sup>

Daniel Mauricio de Oliveira Rodrigues<sup>2</sup>

### RESUMO

Objetivou-se identificar o perfil sócio-demográfico dos acadêmicos da Naturologia Aplicada da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) e conhecer as motivações para a escolha do curso. Este estudo foi realizado com 145 acadêmicos de Naturologia Aplicada da Unisul, através da aplicação de um questionário com questões abertas e fechadas. As mulheres correspondem a 79% dos ingressos; 82% com idade entre 17-27 anos. Como motivação pela escolha do curso, 44% optou pela graduação devido à apresentação na grade curricular das práticas integrativas e complementares, 38% espera se formar e se tornar um profissional capacitado a ajudar o próximo e 59% pretende trabalhar em clínica de Naturologia ou multidisciplinar. Concluiu-se que o perfil sócio-demográfico é diversificado e que existe uma identificação dos alunos com as práticas antes do ingresso na universidade.

**Palavras-chaves:** Perfil sócio-demográfico. Motivação. Naturologia Aplicada.

---

<sup>1</sup> Bacharel em Naturologia Aplicada pela Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL –2011. Av. Pedra Branca, 25 – Cidade Universitária Pedra Branca – 88137-270 – Palhoça, SC.  
Email: lia-carolina@hotmail.com

<sup>2</sup> Naturólogo. Especialista em Medicina Tradicional Chinesa. Pós-graduando em Estética facial e corporal pela Universidade do Vale do Itajaí - Univali. Mestrando em Epidemiologia – Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Professor do Curso de Naturologia Aplicada e Enfermagem da Universidade do Sul de Santa Catarina– UNISUL –2011 - Email: [danielmor7@gmail.com](mailto:danielmor7@gmail.com)

## 1 INTRODUÇÃO

A Naturologia Aplicada é uma formação acadêmica nova da área da saúde que tem como base os conhecimentos milenares oriundos da Medicinas Tradicionais Chinesa e *Ayurveda*, juntamente com Anatomia, Fisiologia, Biologia, Psicofarmacologia, Sociologia, Antropologia, Antroposofia e práticas integrativas e complementares. Sua proposta de cuidado compreende o ser humano em sua totalidade, incluindo aspectos fisiológicos, psicológicos, energéticos, culturais, sociais, ambientais e prioriza respeitar a singularidade de cada indivíduo. Sob uma visão diferenciada da biomédica, que focaliza a doença, a Naturologia direciona sua atenção para a qualidade de vida e bem-estar dos indivíduos. (HELLMANN, 2008; RODRIGUES, 2008; ROHDE, 2008; SILVA 2008).

No Brasil, existem somente dois cursos de Naturologia, sendo que o primeiro foi criado em 1998 pela Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul, em Palhoça-SC e a segunda instituição a aderir o curso foi a Universidade Anhembi Morumbi – UAM, localizada em São Paulo. (HELLMANN, 2009; SILVA, 2008).

A Naturologia atua de forma complementar à medicina alopática e é classificada pela Organização Mundial de Saúde como Medicina Alternativa Complementar (MAC) e Medicina Tradicional (MT). (WHO, 2002). Rodrigues (2007) contrapõe que denominá-la como uma medicina alternativa não é o mais apropriado, pois as Práticas Integrativas e Complementares (PIC), que são utilizadas como forma de tratamento pelos naturólogos, não têm o propósito de substituir a medicina alopática e sim trabalhar paralelamente a ela, auxiliando na manutenção e recuperação da saúde de uma forma mais eficaz e efetiva respeitando os critérios de segurança e qualidade.

O naturólogo aborda o ser humano em sua totalidade, não havendo fragmentação. Ou seja, não basta somente tratar a saúde física e não considerar outros aspectos como a saúde mental, emocional, as condições, o modo e o estilo de vida e todos os aspectos relevantes que influenciam no cotidiano desse indivíduo. Desta forma, é importante que o naturólogo conheça o funcionamento do organismo, as relações de cada parte do corpo e a integração social do indivíduo a ser trabalhado, pois não há divisão das partes e sim o tratamento do todo. (HELLMANN, 1999; SILVA, 2008).

Os naturólogos possuem uma visão ampliada do processo saúde-doença, por isso é necessário conhecer as motivações que os levaram na escolha desta profissão com esta abordagem singular e multidimensional. De acordo com Bergamini (1997), motivação é a razão pela qual as pessoas agem de determinadas maneiras, que não são iguais para todo mundo, pois existe uma grande diversidade de interesses que são influenciados pela personalidade, emoções, atitudes, crenças, costumes, objetivos, entre outros aspectos de cada indivíduo. Desta forma, cada pessoa tem sua motivação para agir e conquistar algo desejado.

Em relação ao perfil sócio-demográfico, demografia é denominada o estudo da população. Através deste estudo é possível diferenciar e conhecer aspectos relacionados à população e aos indivíduos de determinadas regiões ou grupos. Seu principal objetivo é identificar as características geográficas, sociais, culturais, políticas, entre outros aspectos dos seres humanos, para ser possível um melhor planejamento. (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2010).

Esta pesquisa justifica-se principalmente pelo ineditismo e originalidade do tema. Não foi encontrado um estudo semelhante a presente pesquisa no banco de dados dos trabalhos finais de curso das universidades UNISUL e UAM.

De acordo com o contexto apresentado, o foco deste artigo é identificar qual o perfil sócio-demográfico dos acadêmicos da Naturologia Aplicada da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) e quais as motivações que os levaram na escolha do curso.

## 2 MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa classificada como descritiva, de levantamento, caracterizada como preponderantemente quantitativa. A população alvo é composta pelos 248 acadêmicos matriculados na graduação de Naturologia Aplicada da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), sendo que deste total de alunos 145 (58%) aceitaram participar da pesquisa. Utilizou-se a fórmula  $n_0 = 1/E_0^2$  e  $n = N \times n_0 / N + n_0$ , considerando um erro amostral de 6%. Obteve-se um valor mínimo da amostra de 131 estudantes, acrescentou-se 10% para evitar variáveis de conflito e perdas dos dados.

Os indivíduos ou unidades observacionais foram selecionados a partir dos seguintes critérios de inclusão:

- Acadêmicos matriculados na Naturologia Aplicada de ambos os sexos.
- Que frequentavam regularmente a graduação.
- Dispusera-se a participar da pesquisa oferecendo seus dados como instrumento de estudo.

Os dados da pesquisa foram coletados no mês de abril do ano de 2011, através da aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas com variáveis nominais e ordinais: idade, sexo, gênero, naturalidade, etnia, renda individual e familiar, motivação por ter escolhido a graduação, qual fase está cursando, ter feito algum tratamento com práticas integrativas e complementares antes de ingressar na faculdade, quais práticas já conhecia antes do curso, como conheceu o curso, quais as expectativas em relação à graduação e como pretende atuar como naturólogo depois da conclusão do curso.

Realizou-se um pré-teste para validação do questionário, o qual foi aplicado a 10 docentes do Curso de Naturologia Aplicada para que respondessem o questionário e contribuíssem com críticas e idéias para o melhoramento e adequação do mesmo.

Solicitou-se aos professores do curso autorização para a entrada em sala de aula, por aproximadamente 20 minutos, para convidar os alunos a participarem da pesquisa. Após o esclarecimento da pesquisa, os acadêmicos interessados responderam o questionário.

Para analisar os dados desta pesquisa, a modalidade utilizada foi a estatística descritiva, com distribuições de frequência e medida de tendência central.

Os estudantes que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido concordando em participar do estudo. Por envolver seres humanos, esta pesquisa atendeu à Resolução n. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa - CEP da Unisul, com o protocolo nº10.887.5.06III

### **3 RESULTADOS**

Os 145 alunos investigados eram preponderantemente do sexo feminino (79,3%), sendo 120 (82,7%) com idade entre 17 a 27 anos. A maioria (79,3%) identifica sua etnia como caucasiana e têm descendência italiana (59,0%). Destes 145 participantes, 48 (33,3%) são do Estado de Santa Catarina, 38 (26,3%) do Estado de São Paulo e 31 (21,5%) do Estado do Rio Grande do Sul. Dentre todos os Estados apareceram 117 cidades diferentes (TABELA 1).

**Tabela 1 - Distribuição da amostra segundo o perfil sócio-demográfico dos acadêmicos de Naturologia aplicada da UNISUL**

Variável	n	%
<b>Idade</b>		
17-27	120	82,7
28-38	17	11,7
39-49	01	0,6
50-60	07	4,8
<b>Sexo</b>		
Feminino	115	79,3
Masculino	30	20,6
<b>Etnia</b>		
Caucasiano	108	72,9
Amarela	05	3,3
Negro	02	1,3
Parda	17	11,4
Indígena	06	4,0
Mulato	04	2,7
Não Responderam	06	4,0
<b>Estado</b>		
Distrito Federal	01	0,7
Espírito Santo	01	0,7
Mato Grosso do Sul	02	1,3
Minas Gerais	09	6,2
Paraná	12	8,3
Rio de Janeiro	02	1,3
Rio Grande do Sul	31	21,5
Santa Catarina	48	33,3
São Paulo	38	26,3

Fonte: Elaborado pelos autores, 2011

Entre os participantes, 41 (28,2%) moram sozinhos e a maior parte (57,2%) é mantida financeiramente pelos pais. Como renda mensal pessoal 71 (49,0%) dos participantes possui renda até R\$1.000,00 e uma pequena minoria 6 (4,1%) apresenta renda maior do que R\$5.000,00. Como renda familiar 36 (25,0%) dos alunos pertence à Classe B1 (renda mensal de R\$2.804,00 até R\$4.647,00), 35 (24,2%) pertence à Classe A1 (renda mensal acima de R\$ 7.793,00) (TABELA 2)

**Tabela 2 - Distribuição da amostra segundo o perfil financeiro dos acadêmicos de Naturologia aplicada da UNISUL**

<b>Variável</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Residência Atual</b>		
Família	37	25,5
Sozinho (a)	41	28,2
Companheiro (a)	29	20,0
Amigos (as)	38	26,2
<b>Como se mantém financeiramente</b>		
Trabalha	29	20,0
Amigos	0	0
Pais sustentam	83	57,2
Parentes sustentam	04	2,7
Trabalha e Pais sustentam	04	2,7
Trabalha e Parentes sustentam	19	13,1
Não Responderam	06	4,1
<b>Renda Mensal Pessoal</b>		
Até R\$1.000,00	71	49,0
De R\$1.000,00 a R\$2.000,00	18	12,4
De R\$2.000,00 a R\$3.000,00	05	3,4
De R\$3.000,00 a R\$4.000,00	30	20,9
De R\$4.000,00 a R\$5.000,00	03	2,0
Mais de R\$5.000,00	06	4,1
Não Responderam	12	8,2
<b>Renda Mensal Familiar</b>		
Classe A1: renda acima de R\$7.793,00	35	24,2
Classe A2: renda de R\$4.648,00 a R\$7.792,00	35	24,2
Classe B1: renda de R\$2.804,00 a R\$4.647,00	36	25,0
Classe B2: renda de R\$1.669,00 a R\$2.803,00	22	15,1

Classe C: renda de R\$927,00 a R\$1.668,00	12	8,2
Classe D: renda de R\$424,00 a R\$926,00	04	2,7
Classe E: renda inferior a R\$423,00	0	0
Não Responderam	01	0,6

Fonte; Elaborado pelos autores. 2011

Dentre todos os acadêmicos participantes, 72 (49,6%) obtiveram conhecimento sobre o curso de Naturologia através de algum conhecido e 29 (20,0%) através do Guia do Estudante. Cento e vinte seis (86,9%) fizeram tratamento com práticas integrativas antes de ingressar no curso. Em meio a todas as práticas a Massoterapia foi citada como a mais utilizada e a mais conhecida, seguida pela Fitoterapia. Com o uso das práticas 123 (84,8%) dos alunos obtiveram resultados positivos e a sua grande maioria foi na cura dos sintomas aparentes. Destes alunos que utilizaram as práticas integrativas, 80 (55,1%) buscaram-nas devido identificação com as mesmas e 51 (35,1%) por indicação de pessoas conhecidas. (TABELA 3)

**Tabela 3 - Distribuição da amostra segundo a identificação pelo curso e as PIC (continua)**

<b>Variável</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Conhecimento do curso</b>		
Propaganda na TV	03	2,0
Outdoor	02	1,3
Internet	29	20,0
Guia do Estudante	29	20,0
Através de algum conhecido	72	49,6
Não Responderam	10	7,0
<b>Fez tratamento com PIC antes de ingressar no curso</b>		
Não	19	13,1
Sim	126	86,9
<b>PICs utilizadas antes de ingressar no curso*</b>		
Homeopatia	56	38,6
Oligoterapia	05	3,4
Geoterapia	09	6,2
Auriculoterapia	19	13,1
Yoga	47	32,4
Acupuntura	36	24,8

Cromoterapia	15	10,3
Florais de Bach	59	40,6
Ortomolecular	10	6,9
Biodança	05	3,4
Massoterapia	65	44,8
Reflexoterapia	18	12,4
Fitoterapia	63	43,4
Meditação	40	27,5
Aromaterapia	07	4,8
Hidroterapia	12	8,2
Arteterapia	15	10,3
Relaxamento	46	31,7
Não responderam	20	13,8

**PICs conhecidas pelos alunos antes do ingresso no curso\***

Homeopatia	104	71,7
Oligoterapia	06	4,1
Geoterapia	41	28,2
Auriculoterapia	42	29,0
Yoga	102	70,3
Acupuntura	110	75,8
Cromoterapia	48	33,1
Florais de Bach	87	60,0
Ortomolecular	25	17,2
Biodança	21	14,4
Massoterapia	118	81,3
Reflexoterapia	58	40,0
Fitoterapia	109	75,1
Meditação	92	63,4
Aromaterapia	36	24,8
Hidroterapia	49	33,8
Arteterapia	40	27,5
Relaxamento	80	55,1

**Obtiveram resultados positivos com o uso das PICs**

Não	22	15,2
Sim	123	84,8

**Resultados obtidos\***

Bem-estar	34	23,4
Auto-conhecimento	14	9,6
Cura dos sintomas	52	35,8
Qualidade de vida	08	5,5

Mudanças de comportamento	08	5,5
Não responderam	49	33,8
<b>Motivos pela busca a tratamentos com PICs*</b>		
Insatisfação com a biomedicina	31	21,3
Curiosidade	31	21,3
Por ter comprovação da eficácia	27	18,6
Por ter menos efeitos colaterais	30	20,6
Custo financeiro mais acessível	07	4,8
Indicação de pessoas conhecidas	51	35,1
Por se identificar com a prática	80	55,1
Não responderam	25	17,2

Fonte: Elaborado pelos autores. 2011

\* permite mais de uma resposta.

Em relação à motivação e expectativas dos acadêmicos, as perguntas do questionário foram abertas e as respostas foram categorizadas quantitativamente. Como motivação pela escolha da graduação de Naturologia, a maioria dos participantes (44,1%), relatou se identificar com as práticas integrativas ou complementares e como expectativas em relação ao curso, muitos relataram (37,9%) que querem se formar e se tornar um profissional capacitado. Após o término da graduação, a maioria dos alunos (58,6%) pretende trabalhar em clínica de Naturologia ou multidisciplinar.

**Tabela 4 - Distribuição da amostra referente à motivação e à expectativa com o curso e a profissão de naturólogo**

Variável	n	%
<b>Motivação pela escolha do curso*</b>		
Não sabe	04	2,7
Identificação com as Medicinas Tradicionais	19	13,1
Ajudar/Cuidar do próximo	32	22,0
Vocação/Identificação com a filosofia do curso	02	1,3
Identificação com as PICs	64	44,1
Tratar indivíduos integralmente	22	15,1
Curso ser em Florianópolis	01	0,6
Curso novo e promissor na área da saúde	15	10,3
Experiência positiva no tratamento com as PIC	03	2,0
Curiosidade	01	0,6
Interesse em pesquisa	01	0,6

Não responderam	09	6,2
<b>Expectativas em relação ao curso*</b>		
Nenhuma expectativa	24	16,5
Melhora geral do curso	18	12,4
Melhoria do quadro docente	04	2,7
Favorecimento de mudanças de hábitos pessoais	03	2,0
Tornar-se um profissional Capacitado	55	37,9
Desenvolvimento Pessoal	06	4,1
Reconhecimento pela sociedade do curso e da profissão	35	24,1
Não responderam	12	8,2
<b>Local de atuação após o termino da graduação*</b>		
Consultório particular	78	53,8
Clinica de Naturologia ou multidisciplinar	85	58,6
Empresas	52	35,8
SPA	48	33,1
Clinica de estética e beleza	25	17,2
Carreira acadêmica	32	22,0
Unidade Básica de Saúde e hospitais	52	35,8
ONGS	30	20,6
Não vai atuar como naturólogo	02	1,3
Não responderam	17	11,7

Fonte: Elaborado pelos autores, 2011

\* permite mais de uma resposta

#### 4 DISCUSSÃO

A grande maioria dos acadêmicos é jovem, do sexo feminino que saíram de várias cidades por todo o Brasil, principalmente dos Estados de Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul e vieram a Florianópolis para fazer Naturologia motivados pela grade curricular que apresenta as Práticas Integrativas e Complementares. Muitas destas práticas já eram conhecidas e até mesmo utilizadas por estes acadêmicos antes de ingressarem no curso. Um dos motivos para a procura das práticas foi a insatisfação com o modelo biomédico e, como resultado dos tratamentos a remissão dos sintomas foi o benefício mais relatado.

De acordo com Luz (2005) e Tesser (2009), nos dias de hoje é notável um crescimento da insatisfação da população em relação à medicina alopática e devido a isto o aumento pela procura das Medicinas Alternativas e Complementares e das Medicinas Tradicionais.

Luz (2005) acredita que a desigualdade social existente em nossa sociedade é o fator principal pelo aumento da procura das práticas integrativas, pois são de fácil acesso e custo financeiro mais baixo se comparado à medicina alopática. Tesser (2009) concorda com o que a autora diz, porém contrapõe que está cada vez mais notável a procura pelas práticas também por pessoas de classe social mais alta. Pelo que se observou na pesquisa, uma boa parte dos acadêmicos busca tratamentos com estas práticas e a maioria deles pertence às classes sociais consideradas altas, justificando sua procura pelo fato de se identificarem com as práticas.

Dentre as práticas integrativas e complementares conhecidas e utilizadas a que mais foi citada pelos acadêmicos foi a Massoterapia (81,3%), seguida pela Fitoterapia (75,1%). A massagem é utilizada há milhares de anos pelas civilizações antigas com a finalidade de aliviar dores, promover cura e proteção, melhorando a saúde em geral e também como forma de comunicação. De certa forma, o ato de friccionar ou apoiar as partes do corpo que estão machucadas é algo instintivo e intuitivo. (BRAUN, SIMONSON, 2007; CASSAR, 2001; JONAS, LEVIN, 2001). Segundo Braun e Simonson (2007), o ato de tocar é uma necessidade básica de todos os seres humanos e através do toque é possível promover comunicação, aprendizagem, despertar a sensação de conforto e aumentar a autoestima.

A Fitoterapia é uma prática muito antiga existente na história da humanidade. Os povos mais primitivos já utilizavam o saber popular sobre as plantas e vegetais para cura de doenças. Hoje em dia o uso das plantas medicinais como forma de tratamento perdeu um pouco a sua importância, sendo substituído por remédios químicos sintéticos, porém as Medicinas Alternativas Complementares, como é o caso da Naturologia, utilizam a fitoterapia e buscam formas de resgatar este conhecimento. (CARVALHO, 2004; REZENDE, 2006).

A identificação com as práticas integrativas e complementares foi a maior motivação para a grande maioria dos ingressos optarem pela graduação de Naturologia, mas o fato de poderem ajudar ao próximo, olhando o indivíduo de uma forma singular, também

foi um dos motivos. Como descreve Hellmann (2009), o profissional formado pela Naturologia é conhecido como naturólogo e os indivíduos que buscam os seus serviços são chamados de interagentes. Esta denominação é dada porque o indivíduo participa inteiramente do processo de harmonização da sua própria saúde e este processo é chamado de interagência. O naturólogo ao abordar o interagente o centraliza como foco da terapia, de uma forma singular e multidimensional, não dando ênfase à patologia. O sintoma trazido como queixa será amenizado para, de certa forma, trazer conforto ao interagente, porém ele não será o foco principal da interagência e sim, a causa do problema que, com todos os métodos que o naturólogo tem para avaliar, poderá ser identificado e trabalhado. (HELLMANN, 2009; RODRIGUES, 2007).

É possível observar, nas respostas dos questionários, que existem motivações distintas entre os acadêmicos. Cada pessoa tem sua individualidade e suas diferenças, as quais descendem dos códigos genéticos herdados dos pais e sofrem influência devido a acontecimentos ocorridos ao longo da vida. Dessa forma, origina-se a identidade de cada indivíduo, fazendo com que cada pessoa tenha suas próprias feições e características. Ao passar da vida, cada pessoa busca manter sua marca pessoal, cada um tem expectativas e objetivos próprios que determinam motivações específicas. No momento em que um objetivo é alcançado, as motivações mudam conforme os novos objetivos que serão buscados, visando sempre alcançar a felicidade pessoal. (BERGAMINI, 1997; CABRAL, NICK, 2006).

A quantidade de cursos de Naturologia Aplicada oferecido por instituições, segundo Hellmann (2009) e Silva (2008), ainda é muito pequena, sendo encontrado somente em duas faculdades em todo o país. As Universidades que dispõem do curso localizam-se em Santa Catarina e São Paulo. Devido a esta escassez, as pessoas saem de vários estados e cidades espalhadas por todo o Brasil e se deslocam para Florianópolis, cada um com sua motivação individual, para cursar a graduação. Mesmo com pouca oferta do curso, uma grande parcela dos acadêmicos ingressos ficou sabendo sobre a graduação através de algum conhecido. Por ser uma graduação recente, 24,1% dos acadêmicos têm como expectativas em relação ao curso o reconhecimento e a regulamentação jurídica da profissão de naturólogo e que a profissão seja mais divulgada para a população; 37,9% esperam se tornar profissionais bem capacitados para, através de um bom trabalho, alcançar o reconhecimento pela sociedade.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maioria dos ingressos da Naturologia da Unisul detém o perfil social de ser mulher, jovens, com idade entre 17 – 27 anos, vindas de várias cidades diferentes de todo o país para cursar a graduação, devido à identificação com as práticas integrativas e complementares.

Constatou-se que os dados quantitativos respondem aos objetivos da presente investigação no que tange ao perfil sócio-demográfico e a motivação dos acadêmicos pela escolha da graduação.

Os achados da presente investigação possibilitaram compreender melhor o perfil dos acadêmicos ingressos na Naturologia da Unisul e revelaram a relevância de estudos acerca da identidade profissional, enquanto um fator decisivo para a discussão sobre a construção, desconstrução e reconstrução do passado em projeção para o presente e o futuro do naturólogo.

Em relação à pesquisa de levantamento, algumas limitações foram encontradas como a dificuldade de localizar todos os alunos matriculados na graduação para a aplicação do questionário, como também na tabulação quantitativa das perguntas em relação à motivação pela escolha do curso e as expectativas em relação ao curso, pois são perguntas abertas que necessitariam de entrevista semi-estruturada e uma análise qualitativa para uma melhor compreensão do tema. Devido a este fator, sugere-se que sejam realizados outros estudos referentes ao tema: quantitativos para comparar o perfil sócio-demográfico e estudos qualitativos para conhecer as motivações da escolha pelo curso e expectativas para com o curso afim de favorecer a reformulação da graduação, as estratégias de marketing para divulgação da mesma e uma melhoria na formação acadêmica deste novo profissional.

### ABSTRACT

The article aimed at identifying the socio-demographic profile of students in the Applied Naturology course at The University of Southern Santa Catarina (UNISUL), and to understand the reasons for choosing the course. The study was conducted by surveying 145 students of the course in the form of a questionnaire, which included both open and closed questions. The variables of the questionnaire were; age, sex, gender, nationality, ethnicity, income

(individual and family), motivation for choosing the course, their stage of progression in the course, their prior experience in complementary and integrative treatment practices before joining the course, other practices they have prior experience in, how they discovered the course, their expectations regarding graduation, and finally, do they have intentions of working in Naturology after graduating. The majority of those surveyed were women (79%), 82% of which were aged between 17 and 27. 50% discovered the course through an acquaintance, 87% already had experience in complementary and integrative practices before starting the course, and most were already familiar with massage therapy. 85% of those who had received treatment reported they were happy with the results, mainly in relation to the relief of symptoms. As for motivation for choosing the course, 44% of the students chose to present undergraduate curriculum in complementary and integrative practices, 38% were hoping to graduate and become a skilled professional to help others, and 59% were intending on working in a clinic or as a multidisciplinary Naturologist. It was concluded that the socio-demographic is diverse and there is a strong presence of students with prior experience in the practices before enrolling on the University course.

**Key-words:** Socio-demographic study. Motivation. Naturology.

## REFERÊNCIAS

BERGAMINI, C.W. **Motivação nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1997

BRAUN, M.B. SIMONSON, S. **Massoterapia**. São Paulo: Manole, 2007

CABRAL, A; NICK, E. **Dicionário técnico de psicologia**. São Paulo: Cultrix, 2006

CARVALHO, J.C.T. **Fitoterápicos anti – inflamatórios**: aspectos químicos, farmacológicos e aplicações terapêuticas. Ribeirão Preto: Tecmed, 2004.

CASSAR, M.P. **Manual de massagem terapêutica**: um guia completo de massoterapia para o estudante e para o terapeuta. São Paulo: Manole, 2001.

HELLMANN, F; MARTINS, G. T. A Interagência em um novo olhar da ciência. In: HELLMANN, F; WEDEKIN. L.M. (Org.) **O livro das interações**. Estudos de caso em Naturologia. Tubarão: Ed. Unisul, 2008. Cap. 1, p. 13-27.

HELLMANN, F. Reflexões sobre os referenciais de análise em bioética no ensino da naturologia no Brasil à luz da bioética social. 2009. 177 f. **Dissertação** (Mestrado em Saúde Pública) – Programa de Pós-Graduação, Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

JONAS, W.B; LEVIN, J.S. **Tratado de Medicina Complementar e Alternativa**. São Paulo: Manole, 2001.

LUZ, M.T. **Cultura Contemporânea e Medicinas Alternativas**: Novos Paradigmas em Saúde no Fim do Século XX. Physis [online]. 1997, vol.7, n.1, PP. 13-43

REZENDE,A. **O poder das ervas**: Vida natural. São Paulo: Ibrasa, 2006

RODRIGUES, D.M.O. A intervenção naturológica na visão multidimensional do Ser. In: HELLMANN, F; WEDWKIN. L.M. (Org.) **O livro das interações**. Estudos de caso em Naturologia. Tubarão: Ed. Unisul, 2008. Cap. 9, p. 156- 178.

\_\_\_\_\_. O Naturólogo: as Práticas Integrativas e Complementares e a Qualidade de Vida. In: MARTINS, R.M; HAGEN, S.I.(Org.) **Ame suas rugas**: aproveite o momento. Blumenau: Odorizzi, 2007.Cap. 4, p. 43- 56.

ROHDE, A.M.B. Naturologia no despertar para o processo de cura. In: HELLMANN, F; WEDWKIN. L.M. (Org.) **O livro das interações**. Estudos de caso em Naturologia. Tubarão: Ed. Unisul, 2008.Cap. 5, p. 82- 97.

SILVA, A.E.M. **Naturologia**: prática médica, saberes e complexidade. 2008. SILVA, Adriana Elias Magno. Naturologia: prática médica, saberes e complexidade. In: V JORNADAS DE INVESTIGACION EM ANTROPOLOGÍA SOCIAL, Buenos Aires. Anais ... Buenos Aires. 2008. ISSN 1850-1834.

TESSER, C.D. Práticas complementares, racionalidades médicas e promoção da saúde: contribuições poucos exploradas. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. 2009, vol.25, n.8